

INCIDÊNCIA DE RISCO DE ATRASO NO DESENVOLVIMENTO EM LACTENTES PRÉ-TERMO E A TERMO NASCIDOS EM SANTA CATARINA ¹

Gabriela Carminatti Lima², Luciana Sayuri Sanada³, Juliany Zimmermann⁴, Jéssica Gonçalves Beira⁵, Dayane Montemezzo⁶, Karoline Kobus Bianchini⁶

¹ Vinculado ao projeto “Follow up de lactentes a termo e pré-termo do programa de extensão “Estimulação: a criança em foco” via teleconsulta e telemonitoramento no período do COVID-19”

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia – CEFID – Bolsista PROBIC-Af/UDESC

³ Orientadora, Departamento de Fisioterapia – CEFID – luciana.sanada@udesc.br

⁴ Acadêmica do Curso de Fisioterapia – CEFID

⁵ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia – CEFID -UDESC

⁶ Professora do Curso de Fisioterapia – CEFID

Em países de baixo-médio rendimento econômico, estima-se que 2 a cada 5 crianças com menos de 5 anos não se desenvolvem plenamente, indicando a necessidade de ações urgentes para promover o desenvolvimento infantil. Destaca-se ainda que a prematuridade e o baixo peso ao nascer são importantes fatores de risco associados a atrasos motor e cognitivo. Portanto, uma avaliação completa e adequada é essencial para identificação precoce de atrasos no desenvolvimento. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a incidência de risco no desenvolvimento motor e comportamental em lactentes pré-termo e a termo, nascidos em Santa Catarina, bem como comparar se há um maior risco em lactentes pré-termo em relação à termo.

Na amostra foram incluídos lactentes pré-termo [< 37 semanas de idade gestacional (IG)] e a termo (≥ 37 semanas de IG) com mais de 12 meses de idade, acompanhados pelo programa de extensão “Estimulação: a criança em foco” nos anos de 2020-2023. Foram excluídas as crianças com diagnóstico de paralisia cerebral, malformação congênita; deficiência física; crianças com síndromes genéticas; dados inconsistentes ou equivalentes. Os dados foram coletados através de um formulário online do “*The Survey of Well-being of Young Children*”, enviados aos pais por *Whatsapp* (Meta®). Os dados foram analisados pelo software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) – versão 20.0 e foram apresentados em tendência central, mínimo e máximo e frequência absoluta e relativa. Para comparação do risco de atraso entre prematuros e lactentes termo, foi utilizado o teste Exato de Fisher, sendo considerado significativo quando $p \leq 0,05$.

A amostra foi composta por 95 crianças, cujas características estão descritas na tabela 1. A tabela 2 mostra o risco para atraso em pré-termo e lactentes a termo, considerando a idade. O resultado no domínio “Marcos do desenvolvimento”, apontou risco de atraso no desenvolvimento motor, para amostra total, em 34% dos pré-termo e 10,6% em a termos, sendo significativamente maior em prematuros ($p=0,019$). No domínio “Observações dos pais sobre a interação social”, evidenciou que, em lactentes de 18-34 meses e 31 dias de vida, 18 pré-termo (29,5%) e 7 lactentes a termos (11,5%) apresentavam maior risco para o transtorno do espectro autista (TEA), não havendo diferença entre os grupos avaliados ($p=0,586$). Nos domínios “Lista de sintomas do bebê” e “Lista dos sintomas da criança”, verificou-se risco para alterações de comportamento em 23 lactente pré-termo (24,5%) e em 15 (16%) dos a termos, sem diferença significativa

entre eles ($p=0,828$). O presente estudo demonstrou que, cerca de 40% da amostra total, apresenta risco para atraso no desenvolvimento motor, alteração de comportamento e risco para o TEA. Evidenciou-se ainda que lactentes pré-termo apresentam maior risco de atraso no desenvolvimento motor em relação aos nascidos a termo, sendo, portanto, importante o acompanhamento dos lactentes de risco e orientação de suas famílias para que sejam proporcionadas oportunidades adequadas para o seu desenvolvimento.

Tabela 1. Características da amostra termo e pré-termo, apresentado em mediana e intervalo interquartil, frequência relativa e absoluta.

	Pré-termo (n=59)	Termo (n=36)	Total (n=95)
Idade (meses)	23,5 [11,13]	28,2 [8,6]	24,6 [13,1]
Sexo			
Feminino	28 (47,5%)	19 (52,8%)	47 (49,5%)
Masculino	31 (52,5%)	17 (47,2%)	48 (50,5%)
Escolaridade da mãe			
Fundamental incompleto	1 (2,3%)	0	1 (1,3%)
Fundamental	2 (4,5%)	1 (2,8%)	3 (3,8%)
Médio	28 (63,6%)	11 (30,6%)	39 (48,8%)
Superior	13 (29,5%)	24 (66,7%)	37 (46,3%)
Renda Familiar			
Até 2 salários mínimos	27 (61,4%)	5 (13,9%)	32 (40%)
2 a 4 salários mínimos	9 (20,5%)	10 (27,8%)	19 (23,8%)
5 a 10 salários mínimos	6 (13,6%)	15 (41,7%)	21 (26,3%)
>10 salários mínimos	0	6 (16,7%)	6 (7,5%)
Não relatado	2 (4,5%)	0	2 (2,5%)

Tabela 2. Resultados das pontuações da *The Survey of Well-being of Young Children* entre lactentes/crianças pré-termo e termo, apresentado em frequência relativa e absoluta.

PRÉ-TERMO (n=59)	Risco ADM	Sem risco ADM	Risco Comp	Sem risco comp	Risco TEA*	Sem risco TEA*
12 meses	2 (3,4%)	3 (5,1%)	2 (3,4%)	3 (5,1%)	-	-
15 meses	3 (5,1%)	2 (3,4%)	2 (3,4%)	3 (5,1%)	-	-
18 meses	10 (16,9%)	6 (10,2%)	6 (10,2%)	10 (16,9%)	7 (17,1%)	9 (22%)
24 meses	8 (13,6%)	9 (15,3%)	5 (8,5%)	12 (20,3%)	6 (14,6%)	11 (26,8%)
30 meses	6 (10,2%)	3 (5,1%)	6 (10,2%)	3 (5,1%)	5 (12,2%)	3 (7,3%)
36 meses	3 (5,1%)	4 (6,8%)	2 (3,4%)	5 (8,5%)	-	-
TOTAL	32 (54,2%)	27 (45,8%)	23 (39%)	36 (61%)	18 (43,9%)	23 (56,1%)
TERMO (n=36)	Risco ADM	Sem risco ADM	Risco Comp	Sem risco comp	Risco TEA*	Sem risco TEA*
12 meses	0 (0%)	3 (8,6%)	1 (2,9%)	2 (5,7%)	-	-
15 meses	2 (5,7%)	1 (2,9%)	1 (2,9%)	2 (5,7%)	-	-
18 meses	2 (5,7%)	3 (8,6%)	2 (5,7%)	3 (8,6%)	3 (15%)	2 (10%)
24 meses	4 (11,4%)	4 (11,4%)	7 (20%)	1 (2,9%)	2 (10%)	4 (20%)
30 meses	2 (5,7%)	6 (17,1%)	3 (8,6%)	5 (14,3%)	2 (10%)	7 (35%)
36 meses	0 (0%)	8 (22,9%)	1 (2,9%)	7 (20%)	-	-
TOTAL	10 (28,6%)	25 (71,4%)	15 (42,9%)	20 (57,1%)	7 (35%)	13 (65%)

Legenda: ADM: atraso no desenvolvimento motor; comp: comportamento; TEA: transtorno do espectro autista; *avaliado em crianças de 18 a 34 meses e 31 dias de vida.

Palavra-chave: Desenvolvimento infantil. Pré-termo. *Survey of Well-being of Young Children* motor development.